

## Capítulo 7



**“-SENHOR JESUS, HOJE É DIA CONSAGRADO ÀS NOSSAS MÃES. CURVAMOS OS CORAÇÕES COM REVERÊNCIA, PEDINDO PARA QUE TODAS ELAS ESTEJAM FELIZES.”**

Nestas palavras rogadas a Jesus, externa-se o sentimento dos filhos e filhas que partiram, testemunhando que as algemas não se rompem em corações que se entrelaçam no compromisso assumido perante Deus.

Pais e filhos, filhos e pais são, na essência, espíritos munidos do desejo de se ajustarem e se completarem na emancipação espiritual, criam em seus corações as bases do amor e nessas bases reverenciam na Majestade Divina o cântico da saudade, unindo-se sem preconceitos de espécie alguma à imagem de Deus, como Pai absoluto de nossas vidas. Perde-se, às vezes, na incompreensão ferida pela dor, a consciência, mas, a misericórdia de Jesus, em seguida, restaura, através da benemerência espiritual, as cicatrizes deixadas.

Deus é Pai, Deus é Amor.

7

Querida Mãezinha Dorothy, antes de tudo guarde os meus votos por um feliz Dia das Mães, ao lado do Papai Antoninho e de meus irmãos.

Atendendo ao compromisso que fiz comigo mesma, no sentido de prosseguir com as minhas notícias do nosso Instituto Assistencial dedicado às meninas na faixa de meses aos dois anos, sinto-me satisfeita ao contar-lhe que a preleção de nossa irmã que nos visitou, falando às crianças com afetuosa cordialidade, despertou grande curiosidade entre todas as pequenas internadas.

Foram muitas as perguntas que a Lika, a Mirna e eu, recebemos com poucas possibilidades de responder. Entretanto, uma instrutora veio ajustar a situação acalmando as meninas, sobretudo, prometendo a elas que as

conduziria, oportunamente, nas asas do sono, ao encontro dos pais que haviam deixado na Vida Física.

Notamos que muitas delas mostravam nova face iluminada de esperança.

Estávamos na véspera da celebração do Dia das Mães, no ano passado, e fomos acompanhar as cantigas inventadas pelas nossas queridas tuteladas, e observei que o nível de compreensão se elevava em todas elas.

Para seu conhecimento de mãe, transcrevo aqui alguns tópicos da festa que as próprias meninas prepararam a fim de homenagear as mãezinhas ausentes.

A primeira cantou com os olhos irradiando alegria:

7

Hoje é o dia abençoado  
De uma rosa sem espinho,  
Que nossa mãe com carinho  
Retrata-se nessa flor.

Hoje, a queixa está de lado,  
Ninguém critica ou reclama,  
Pois, a gente quando ama,  
Deve falar só de amor.

Outra assumiu o estrado e entoou a quadra que  
guardei:

Depois do que ouvimos ontem,  
Eu já não sei o que sou.  
Sei apenas que outra vida,  
Fez barulho e me acordou.

A terceira cantou, quase chorando:

Não sou má, nem revoltada.  
Quero só minha Mãezinha,  
Porque, em tudo, a minha Mãe  
Era o tesouro que eu tinha...

E na parte final daquela pequena exposição de  
sentimentos e rimas, a última criança listada  
para as canções e preces, desferiu suave  
melodia, nesta quadra que passou para o nosso  
arquivo:

Dia das Mães! Que beleza!...  
Peço ao nosso Pai dos Céus,  
Em seu infinito amor  
Que me mande condução,  
Para o regresso ao meu lar!...

Era, porém, o Dia das Mães e convidamos todas  
as internadas a fim de compartilharem de nossa



## 7

oração do dia, que foi pronunciada por nossa Lika:

—“Senhor Jesus, hoje é dia consagrado às nossas Mães.

Curvamos os corações com reverência, pedindo-Te para que todas elas estejam felizes.

Dá-lhes, Senhor, a coragem necessária para suportarem as vicissitudes da vida humana e fortalece-lhes as energias para que prossigam nas tarefas da maternidade que lhes confiaste.

Senhor, abençoa as saudades que sentimos de nossas Mães para que a nossa dor da alma não lhes pese nos sentimentos.

Faze-nos boas filhas, aqui onde nos achamos, para que possamos contar conosco em qualquer circunstância!

Ampara, Senhor, a elas e a nós, de modo que estejamos de acordo com os Teus desígnios e não conforme os nossos caprichos, para que aprendamos a honrar os Teus ensinamentos de paz e amor, e sempre”.

Pensei em você, Mãezinha Dorothy, no Papai Antoninho, na Mônica e no Junior, durante a oração de Lika, e quis também falar sobre as nossas emoções, mas a saudade, sobretudo de seu carinho materno, era muito grande em meu íntimo e não pude pronunciar palavra.